

GUSTAVO DE LIMA FALQUEIRO
Instituto de Estudos Brasileiros /USP – Brasil

O crepúsculo como luz singular: cotejamento entre os textos *Liber de crepusculis* de Allacen (Alhazen latino) e o *Kitab al Manazir* de Hasan Ibn al-Haytham

Nossa proposta nesta comunicação é apresentar a definição do crepúsculo como luz singular, acidental, a partir da obra *Kitab al Manazir* (Livro sobre a Visão) de Hasan Ibn al-Haytham, escrita durante o Medievo Oriental. Busca-se, com isso, fazer o cotejamento dessa obra com outra do mesmo gênero, que aparece na Península Ibérica muçulmana pouco tempo depois (séc. XI), o *Liber de crepusculis* (Livro sobre os crepúsculos), atribuída a Alhazen e cuja autoria é de Ibn Muadh de Jaén. Ambos os livros tiveram ampla circulação manuscrita durante o medievo ocidental, com traduções em latim e hebreu, sendo objeto de comentários e paráfrases por diversos autores. Ao ler algumas das versões dessas obras percebe-se que a concepção de crepúsculo muda, ora sendo a manifestação da luz refratada (manuscrito hebreu), como luz reflexa (texto latino - edição crítica proposta por A. Mark Smith) e como luz acidental (texto latino - 1542).